

Sinalux® news



Sinalização do modo de abertura das portas segundo o RTSCIE

Sinalização do modo de abertura das portas segundo o RTSCIE

A sinalização do modo de abertura das portas, para além de obrigatório, é de enorme importância.

Só garantindo que as pessoas tenham uma imediata percepção do modo de abertura das portas que se encontram ao longo do percurso de saída, se conseguirá que a evacuação decorra de um modo rápido, eficiente e sem pânico.



Sinalização de segurança das zonas de risco na orla costeira

O Regulamento Técnico de Segurança Contra Incêndios em Edifícios (RTSCIE) refere a necessidade de sinalização do modo de abertura das portas em diversas situações.


No artigo 62.º – Características das portas – do RTSCIE verifica-se que as portas utilizáveis por mais de 50 pessoas devem abrir facilmente no sentido da evacuação (com exceção das portas referentes à utilização-tipo I – Habitação) e dispor de sinalização indicativa do modo de operar.




Fotoluminescência, fosforescência ou fluorescência?



editorial

O ano de 2010 começou com grandes desafios para a  Sinalux®.

Internacionalmente, estivemos presentes na INTERSEC – Feira de Segurança do Dubai, em Janeiro. Acreditamos que foi uma participação muito positiva, onde apresentámos algumas novidades, entre as quais destacamos o novo catálogo para o mercado do Médio Oriente, em língua inglesa e árabe.

A  Sinalux® esteve também presente na maior feira ibérica de segurança: a SICUR 2010, em Madrid, no passado mês de Março. Num dos eventos mais importantes de reunião de todos os profissionais da área da segurança, foi o momento oportuno para apresentar algumas novidades para o mercado de Espanha.

Com um stand inovador que reproduzia as mais diversas situações de emergência, apresentámos um novo catálogo para o mercado espanhol – com uma imagem renovada e repleto de informação, normas e novos produtos. Arriscamos dizer que não deixámos ninguém indiferente.

Sinalização de Segurança das zonas de risco na orla costeira

Estão ainda na memória as recentes tragédias ocorridas nas praias e orlas costeiras portuguesas, devido à erosão das falésias e arribas.

A segurança começa na prevenção e para que esta aconteça é essencial uma informação adequada.

E a sinalização informativa, especialmente de perigos e alertas, bem como de instrução dos comportamentos a evitar, é essencial.

Pelo despacho n.º 15/2010 do Instituto da Água (Ministério do Ambiente e do Ordenamento do

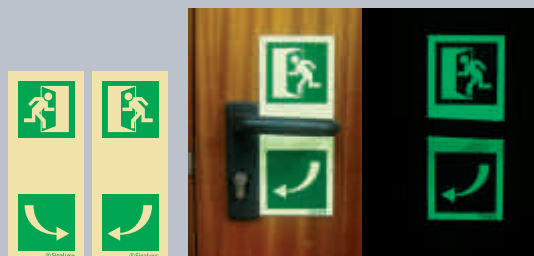
Território) foi definida a sinalização a ser afixada para as diversas situações de perigo em praias, arribas e falésias.

Trata-se essencialmente de painéis informativos dos riscos existentes e que visam informar os utentes para os mesmos e assim acautelar a segurança das pessoas.

A Sinalux® tem já disponíveis esses painéis informativos (fig.1) na medida de 900x600mm e nos materiais de Alumínio Compósito Termolacado e Reflectorizado.

São um complemento à família de sinais para parques aquáticos, piscinas e praias que constam do catálogo Sinalux® (págs. 107 a 110). >

> Sinalização do modo de abertura das portas segundo o RTSCIE



No caso de se estar perante portas em locais afectos às utilizações-tipo VI, VII, VIII, IX, X ou

XI, dotadas de dispositivos de comando, automático e manual, estas também deverão estar devidamente sinalizadas por forma a assegurar a sua abertura imediata em caso de necessidade.

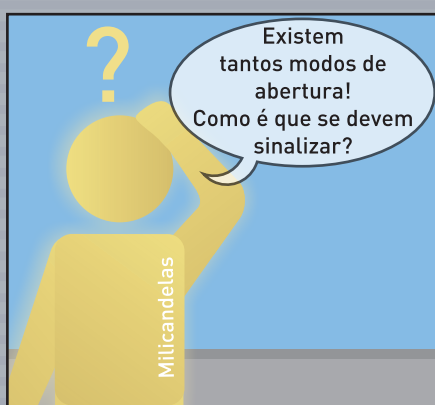
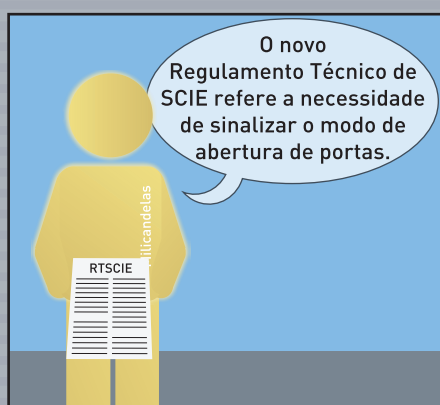


Outra das situações relevantes é a das portas do tipo vai e vem de duas folhas. Quando a evacuação for possível nos dois sentidos, deve-se sinalizar ambos os lados da porta de maneira a que oriente o utilizador para a abertura da folha que se apresenta à sua direita.

Na eventualidade de as portas serem equipadas com sistemas de abertura dotados de barras anti-pânico, estas deverão também estar devidamente assinaladas.



milicandelas



Recintos de diversão aquática



Fig. 1

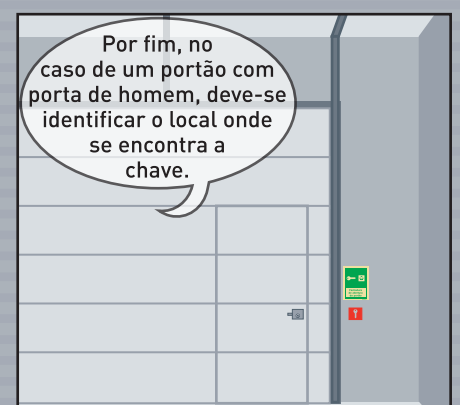
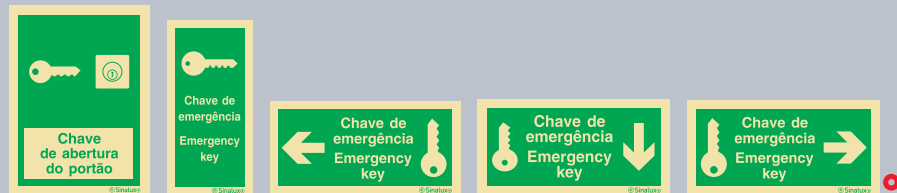


este, com o texto “Via de evacuação / Não obstruir”. Esta solução tem várias vantagens: os sinais são em vinil pelo que apresentam uma espessura mínima, tornando quase imperceptível a sua colocação e, sendo auto-adesivos, não requerem a utilização de cola, facilitando a sua colocação.



Neste exemplo existe uma aplicação que por vezes é difícil de solucionar: o caso das portas de vidro dotadas de barra anti-pânico. Sendo a sua sinalização obrigatória foram desenvolvidos dois sinais exclusivamente para este tipo de aplicação. Assim sendo, o sinal anteriormente referido de “Apoiar sobre a barra para abrir” é disponibilizado em vinil fotoluminescente associado a um outro sinal do mesmo material e de colocação oposta a

Por fim, o artigo 219.º refere no que diz respeito aos parques de estacionamento cobertos, que quando a saída para o exterior for assegurada quer por porta independente, quer por porta de homem instalada no próprio portão de acesso dos veículos, estas devem abrir no sentido da evacuação e ser providas de fechadura, accionável por trinco do interior e chave do exterior.



A SICUR é uma feira, que para além de representar o mercado espanhol, é muito importante para o mercado português, pois uma parte significativa das empresas e profissionais actuantes nas diversas áreas da segurança a visitam. Foi, pois, uma oportunidade importante para contactarmos directamente os nossos clientes de Portugal, relembrando as novidades da passada SEGUREX.

Mas o ano só agora começou e a **Sinalux**® ainda prevê a sua presença em mais feiras, destacando, pela sua importância, a INTERSCHUTZ 2010, na Alemanha, de 7 a 12 de Junho, onde estamos certos de voltar a encontrar muitos dos nossos clientes e amigos de Portugal.

Ainda mantendo-nos na agenda de eventos, podemos anunciar que a **Sinalux**® estará igualmente presente no maior evento nacional da Segurança contra Incêndios em Portugal - NFPA-APSEI Fire & Security - que se realizará de 19 a 22 de Outubro no Centro de Congressos de Lisboa.

Continuamos a apostar na excelência dos nossos produtos, mas pretendemos ainda promover a excelência no relacionamento com os nossos clientes e parceiros aos mais diversos níveis e, assim, assegurarmos o conhecimento e a satisfação das necessidades na área da Sinalização de Segurança Fotoluminescente.

Fotoluminescência, fosforescência ou fluorescência?

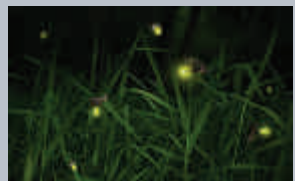
A luminescência, emissão de luz por um organismo vivo, um material ou uma reacção química, satisfaz o léxico do imaginário mitológico desde os primórdios da História. Um pouco por todo o Mundo encontram-se testemunhos escritos que comprovam o fascínio exercido pelo fenómeno luminoso.

Os primeiros registos escritos sobre fenómenos luminescentes apareceram na literatura chinesa por volta de 1500-1000 A.C., e tratavam da luminosidade dos pirilampos. Na Grécia antiga, Aristóteles registou observações de emissões luminosas vindas de peixes deteriorados. Já no século XVI, muitos foram os cientistas que tiveram como objecto de pesquisa a luminescência de extractos vegetais.

Exemplos comuns serão a aurora boreal, a fluorescência do mar, ou a luminosidade de insectos e peixes.



Aurora boreal



Pirilampo



Anémoma

se torna luminosa pela acção de um agente externo que não envolve um aumento de temperatura.

O termo luminescência pode ser dividido em vários tipos, dependendo da energia de excitação, tais como a Electroluminescência (se excitação por um campo eléctrico variável), Quimiluminescência (excitação pela energia de uma reacção química), Fotoluminescência (resultado da absorção de fotões, utilizando uma radiação electromagnética), entre outros. A excitação do sistema é um pré-requisito para a emissão de luminescência.

A Fotoluminescência é assim definida como sendo a emissão de radiação electromagnética (fotões) de um material, após este ter sido submetido a uma excitação luminosa.

O efeito luminoso resulta de transições electrónicas (electrões que transitam de posições instáveis em níveis de energia elevados para níveis de energia mais baixos em busca do equilíbrio) e que são características de cada material. Estas transições correspondem à libertação de energia sob a forma de radiação electromagnética (fotões), cujo espectro ocorre com maior probabilidade nas regiões visível e UV (ultra-violeta). Daí serem percepcionadas pelo olho humano.

A fluorescência e a fosforescência são subdivisões da Fotoluminescência, de acordo com o tempo de duração das radiações emitidas após cessar a fonte de excitação.

Assim, a fluorescência é uma forma de fotoluminescência em que a emissão de luz cessa no mesmo instante que a acção da fonte de excitação; a fosforescência prolonga-se após a fonte de excitação ter cessado.

Como consequência:

- A fluorescência tem tempo de vida curto, cessando quase que imediatamente (o tempo de vida de uma fluorescência é inferior ao milionésimo de segundo 10^{-6} s).
- A fosforescência é a propriedade de algumas substâncias, nomeadamente a dos pigmentos fotoluminescentes utilizados na produção da sinalização fotoluminescente de segurança, em que a radiação (emissão de luz) dura por um tempo facilmente detectável após o término da irradiação (excitação).

Uma consequência dos fenómenos atrás descritos é a existência de materiais fotoluminescentes com características de qualidade muito díspares. Quanto maior for a capacidade de absorção de energia do material, e quanto melhor distribuída no tempo for a sua emissão de luz, mais adequado será para sinalização fotoluminescente. A **Sinalux**® dedica-se há mais de 20 anos à investigação e optimização de materiais fotoluminescentes e às suas aplicações em sinalização de segurança, de modo a garantir que os produtos **Sinalux**® incorporam sempre a tecnologia mais avançada do momento.